



BOLETIM INFORMATIVO

SINDICATO DAS SECRETÁRIAS E DOS SECRETÁRIOS DO DISTRITO FEDERAL

ANO VII - N° 90 - NOVEMBRO DE 2017

www.sisdf.com.br - sisdf@sisdf.com.br - 3321.0524

EDITORIAL

“O QUE SERÁ DO AMANHÃ?”

Em razão do início da reforma trabalhista que produziu, inclusive, alterações na forma de manutenção das entidades sindicais, é cada vez mais relevante o entendimento, por parte da categoria, da importância de filiar-se ao SISDF para que este continue trabalhando, não somente pelo piso salarial diferenciado, mas em defesa dos direitos da categoria do Distrito Federal como um todo. Com a extinção da Contribuição Sindical obrigatória, não sabemos, ainda, quais as alternativas teremos para a sustentabilidade do sindicato.

Hoje, a única certeza é o prazo para fechamento do sindicato caso não haja a conscientização da categoria da necessidade de mantê-lo. A quantia que há em caixa só o sustenta, no máximo, até fevereiro, ou, mais tardar, março de 2018. Isso porque além de muitas empresas fazerem o repasse das contribuições dos secretários para as organizações majoritárias, há também um grande número de oposições à Contribuição Assistencial (ou Negocial) não compulsória.

Alguns não buscam as informações devidas e se negam a reconhecer o trabalho desenvolvido pela entidade, inclusive não percebendo que, hoje, o SISDF faz um papel de fiscalizador do exercício da profissão – prerrogativa de conselho – e que, se este deixar de existir, podem vir a perder o emprego para qualquer outro trabalhador, mesmo sem o registro profissional.

Se não existir o sindicato, não haverá a Convenção Coletiva de Trabalho. Ou seja, em não havendo a norma que os ampara, os profissionais secretários do DF perderão, de imediato, os pisos diferenciados para Técnico, Executivo e Executivo Bilíngue (hoje os maiores do país) e a exigência da habilitação para o exercício da profissão, entre outros direitos.

Possivelmente os profissionais de secretariado voltarão a ser representados pela instituição laboral preponderante - como é o caso do Sindserviços na terceirização - e, certamente, nenhuma delas irá negociar salários diferenciados para a categoria como não o fazem, para as demais profissões que representam. Isso se conseguirem sobreviver, pois, sem as contribuições, muitos poderão fechar as portas, cedo ou tarde.

Há, portanto, uma urgência premente a fim de que os profissionais secretários se conscientizem dessas possíveis perdas e resolvam se querem, ou não, preservar e ampliar seus direitos e benefícios, e, em assim sendo, fazer uma grande mobilização para a manutenção do SISDF, seja se filiando ou contribuindo de alguma forma. A responsabilidade de preservá-lo é de todos e não haverá subsistência sem a importantíssima colaboração da categoria.

M^a Normélia Alves Nogueira
Presidenta SISDF
Secretária Executiva
RP nº 110 - SRTE/DF

Últimas notícias

MOMENTOS SISDF OUTUBRO

Reuniões: Ordinária da Diretoria do Sindicato. Com Gestores da Empresa Cetro sobre contratação de profissionais secretários; Com Coordenadores e Fiscal do Contrato do Ministério da Cultura sobre o término do contrato com a Empresa Prestacom. **Assembleia:** Ordinária de Filiados para discussão das mensalidades sindicais de 2018. **Negociação:** Com o Sinsae - Sindicato de Escritórios de Advocacia sobre a Pauta de Reivindicação para 2017/2018, sem acordo. **Audiências:** No TRT 10: Na 9ª Vara sobre Dissídio Coletivo com o Sinduscon - Sindicato da Construção Civil devido a falta de negociação da Pauta e na 22ª Vara com as Empresas: 1. Life Tecnologia, prestadora de serviços no Ministério da Transparência (ex - CGU) sobre o descumprimento da CCT e 2. Defender, prestadora de serviços no Ministério da Justiça devido a falta de implantação do Plano de Saúde. **Participações:** No Seminário Nacional sobre a Reforma Trabalhista - Impactos da Lei e Ações para o seu Enfrentamento e com a Caixa Econômica sobre a Contribuição Sindical, no Centro de Eventos da CNTC.

FIQUE POR DENTRO

